

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Dezembro de 2008

16.30-17.00 – Debate.

Dia 30

9.30-11.30

- Norberto Santos (Univ. de Coimbra): “Desvios e regras nos territórios do quotidiano”;
- João Nuno Corrêa Cardoso (Univ. de Coimbra): “*In extremis*: o uso das palavras (extra)ordinárias”;
- Isabel Donas-Botto (Univ. de Coimbra): “Um passado mais-que-perfeito: o impacto do clássico na arquitectura britânica”;
- Carmen Soares (Univ. de Coimbra): “Transgressões gastronómicas: sobre o consumo de carne em Plutarco”.

11.30-12.00 – Debate.

12.15 – Pausa.

12.15-13.15

- José Ramos (Univ. de Lisboa): “Norma e transgressão, à luz do paradigma bíblico”;
- Carlota Miranda (Univ. de Coimbra): “Ortodoxia e Heterodoxia no início da modernidade. Poesia hagiográfica neolatina ao serviço da apologética jesuítica”.

13.15-13.30 – Debate e encerramento.

15.00-16.00 – António Fonseca, *Pregação do Sermão da Sexagésima do Padre António Vieira* (Biblioteca Joanina).

16.15 – Visita à Universidade.

CARMEN SOARES

CONGRESSO INTERNACIONAL PADRE ANTÓNIO VIEIRA 2008, ANO VIEIRINO

Sob o signo da metáfora do *Teatro do Mundo*, decorreu em Lisboa durante os dias 18 a 21 de Novembro deste ano 2008 o Congresso Internacional “*Ver, Ouvir, Falar: o grande Teatro do Mundo*”. *IV Centenário do nascimento do P. António Vieira*, uma organização da

Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Ciências Humanas), Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras) e Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

Este Congresso reuniu na Faculdade de Ciências Humanas da UCP e na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, espaços onde decorreram as conferências ao longo dos quatro dias, cerca de 100 especialistas de diversos países, Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Brasil e Estados Unidos da América, provenientes de várias Universidades, outras Instituições de Ensino, Bibliotecas, Arquivos e Museus.

Foi um congresso verdadeiramente interdisciplinar, como foi multifacetada a figura do P. António Vieira, um homem cuja vida preencheu quase todo o século XVII (1608-1697). Uma longa vida que assistiu em Portugal à sucessão de cinco Reis e em Roma à sucessão de 10 Papas, uma vida que conheceu a selva profunda e as requintadas cortes da Europa. Os trabalhos de investigação apresentados tomaram Vieira escritor e Vieira diplomata, Vieira missionário e Vieira pregador, Vieira político e Vieira pensador. Exploraram temas como o universalismo, a utopia e a ucronia, o patriotismo, o imaginário, as relações com os judeus e com os cristãos-novos, a defesa dos índios, o profetismo, etc...

Praticamente todos os géneros da sua obra foram objecto de estudo, verificando-se com agrado que, onze anos depois do grande Congresso Internacional comemorativo do terceiro centenário da sua morte (1997), a sua obra continua um filão inesgotável. Além disso, surge deste Congresso o desafio de desenvolver o estudo em dimensões pouco exploradas da sua obra, o que agora se justifica graças ao avanço da investigação em fixação e edição e tradução de alguns textos, tornados assim mais acessíveis.

O Padre António Vieira foi apreciado sob a perspectiva de várias domínios do saber como o Direito e a Filosofia, a Teologia e a História, a Retórica e a Leitura dos Clássicos, a Exegese e a Filologia, ou ainda a Arte e a Iconografia.

Merecem ainda destaque as actividades culturais que tiveram lugar durante o Congresso:

– Exposição bibliográfica na Biblioteca Nacional de Portugal: ‘Vieira e o Brasil’.

– Exposição de Pintura de Carlos Dugo no Mosteiro dos Jerónimos. ‘O Verbo e a Luz’. Um conjunto de obras inspiradas no imaginário do P. António Vieira, acompanhadas de excertos da sua obra.

- Lançamento de vários livros e algumas revistas sobre o P. António Vieira.
- Declamação de um dos Sermões do Mandato na Igreja de S. Roque, por Luís Miguel Cintra.
- Exposição bibliográfica Padre António Vieira na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Exposição ‘Lisboa do séc. XVII. Imagens e textos nos quatrocentos anos do nascimento do P. António Vieira’. Exposição iconográfica do Gabinete de Estudos Olisiponenses, da Câmara Municipal de Lisboa no Palácio do Beau Séjour.

O Congresso foi ainda ocasião para a assinatura do protocolo REIPAV (Rede de Estudos Internacional Padre António Vieira). Este protocolo visa instituir uma rede de Universidades no domínio da investigação científica em torno da obra, vida e época do Padre António Vieira. Para já, esta rede conta com duas Universidades portuguesas (Universidade Católica Portuguesa e Universidade de Lisboa), quatro Universidades brasileiras (Universidade da Amazônia, Universidade de São Paulo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Pará) e uma Universidade italiana (Universidade de Roma La Sapienza). Espera-se que esta rede venha a alargar-se outras Universidades, especialmente de países lusófonos.

CARLOTA MIRANDA URBANO

UMA VISITA A ADRIANO: O IMPÉRIO E O CONFLITO

A exposição do *British Museum* sobre o imperador romano Adriano, que durou de 24 de Julho a 26 de Outubro de 2008, teve como título *Adriano: o Império e o Conflito*, no sentido de dar significado a três conceitos-chave: vida, amor e herança. O imperador Adriano (nascido em 76 d.C., e com um principado de 117 a 138 d.C.) é apresentado como um transformador do Império Romano, deixando atrás de si um legado duradouro. Governou um vasto território que se estendia desde o actual Reino Unido ao Norte de África, e desde Espanha ao Próximo Oriente.

Até à data desta exposição, no mundo britânico, Adriano era essencialmente conhecido pela sua muralha construída no actual Norte inglês,